

**Centro de Reabilitação e Apoio
Social Altruísta - CRASA**

PLANO DE TRABALHO

Programa Recomeço



**SÃO LOURENÇO DA SERRA/ SP
2018**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	2
1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora	2
1.1.1 Matriz.....	2
1.1.2 Local do acolhimento.....	Erro! Indicador não definido.
1.2 Identificação do responsável legal	2
1.3 Identificação do responsável técnico pela execução do serviço.....	2
1.4 Identificação do responsável técnico pelo Plano de Trabalho	2
1.5 Apresentação da Organização	Erro! Indicador não definido.
1.6 Análise Diagnóstica do território.....	4
1.7 Mapeamento da rede de serviços utilizada.....	5
1.8 Modalidade de acolhimento	5
1.9 Público alvo	5
1.10 Permite tabaco	5
1.11 Capacidade total de atendimento (de acordo com o aprovado pela Vigilância Sanitária) 	5
1.12 Quantidade de vagas sugeridas para o Programa Recomeço	6
1.13 Percentual de vagas disponíveis para o Programa Recomeço	6
2. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO.....	6
3. RECURSOS FÍSICOS	13
4. RECURSOSHUMANOS	14
4.1 Descrição das funções	14
5. OBJETIVOS.....	16
5.1 Objetivo Geral.....	16
5.2 Objetivos específicos	16
6. MÉTODO	16
7. TRANSPARÊNCIA E CONTROLE	24
8.RESULTADOS ESPERADOS.....	22
9.CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	25



PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: Centro de Reabilitação e Apoio Social Altruísta

CNPJ: 10.355.462/0001-85

Nome Fantasia: CRASA

Endereço: Rua Maria Machado da Silva, 830

CEP: 06890-000

Município: São Lourenço da Serra

Telefones: (011)4686-4907 (011)46861436

E-mail: comunidade.crasa@gmail.com

Site: <https://www.ctcrasa.com.br/>

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: Cesar Augusto Pires

RG: 6.763.414-x

CPF: 910.785.478-15

Endereço: Rua Ernesto Paglia, 277

CEP: 05547-020

Município: São Paulo

Telefones: (011) 99.9496.0161

E-mail: pr.cesarmaanain@gmail.com

1.3 Identificação do responsável técnico pela execução do serviço

Nome: Almira Pires

RG: 8985143-2

CPF: 128.190.608-54

Endereço: Rua Ernesto Paglia, 277

CEP: 05547-020

Município: São Paulo

Telefones: 9.8081-6195

E-mail: pires.mi@hotmail.com

1.4 Identificação do responsável técnico pelo Plano de Trabalho

Nome: Adriana Mendonça da Silva

RG: 24.865071-3

CPF: 187.311.218-10

Endereço: Rua Mandaguari nº103

CEP: 06866220

Município: Itapecerica da Serra

Telefones: (11) 97434-8451

E-mail: dry_mendonca@hotmail.com



1.5 Apresentação da Organização

O Centro de Reabilitação e Apoio Social Altruísta foi fundado em 20 de agosto de 2007, é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos e que seus recursos são aplicados nas suas finalidades, de caráter filantrópico.

Tem por finalidade a recuperação de pessoas em situação de dependência de substâncias psicoativas, etilismo e situação de rua.

O Centro de Reabilitação e Apoio Social Altruísta, oferece acolhimento em modelo residencial pelo período de 6 meses podendo ser prorrogado para mais 3 meses, caso seja avaliado e identificado necessidade pela equipe multidisciplinar, para adulto masculino de 18 a 59 anos usuários de substâncias psicoativas.

a) Experiência prévia no público atendido

Desde sua fundação a organização tem como missão acolher pessoas em situação de risco social, vulnerabilidades em decorrência do alto índice de consumo de substância química e situação de rua.

Tem como experiência anterior parceria com Igrejas da Região de São Paulo e Osasco, desenvolvendo atividades de prevenção, tratamento, recuperação, acolhimento e reinserção social de pessoas com uso nocivo de substâncias psicoativo que possam causar dependência física ou psíquica.

b) Relevância Pública e Social

O Centro de Reabilitação e Apoio Social Altruísta tem por finalidade reabilitar pessoas com dependência química e alcoólica, e acolher em regime de república as pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade.

No desenvolvimento de suas atividades o Centro de Reabilitação e Apoio Social Altruísta observara os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência, e não fara quaisquer outras formas de discriminação, em razão do sexo, nacionalidade, raça, cor, condição social e cultural, prestando serviços gratuitos e permanentes.



c) Capacidade Técnico Operacional

A organização conta com atendimento multiprofissional (Orientadores, Médico psiquiatra, assistente social e psicóloga individual/grupos.), todos capacitados e com experiências voltadas a temática proposta.

1.6 Análise Diagnóstica do território

São Lourenço da Serra é um município do estado de São Paulo, localizado na rua Maria Machado da Silva nº 830 Bairro: Floreal Park CEP: 06890-000 na Microrregião de Itapequerica da Serra, sua população está estimada em 15.412 habitantes. O clima do município é subtropical, com verão pouco quente e chuvoso, inverno ameno e subseco. A média de temperatura anual gira em torno dos 18°C, sendo o mês mais frio Julho (média de 14 °C) e o mais quente Fevereiro (Média de 22 °C). O índice pluviométrico anual fica em torno de 1.400 mm. As temperaturas podem atingir mínimas próximas a zero grau nos meses de junho/julho, com formação de geada. Seus limites são Cotia a noroeste e norte, Itapequerica da Serra a norte, Embu-Guaçu a leste, Juquitiba a sudoeste e Ibiúna a oeste, também inclui-se a região do Vale do Ribeira.

a) Seus limites são de Juquitiba, Embu-Guaçu e Itanhaém, São Lourenço da Serra se situa a 13 km a Sul-Oeste de Embu-Guaçu a maior cidade nos arredores. Situado a 716 metros de altitude, de São Lourenço da Serra tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 23° 51' 21" Sul, Longitude: 46° 56' 27" Oeste. Itapequerica da Serra a norte, Embu-Guaçu a leste, Juquitiba a sudoeste e Ibiúna a oeste, Seus principais acessos são: Rodovia Federal Régis Bittencourt (BR 116), Rodovia Estadual Estrada Armando Salles, Estrada Prefeito Bento Rotger Domingues e Estrada M' Boi Mirim.

b) Segundo SEADE a Projeção da população no município de São Lourenço da Serra-2019 é de 15.412 mil habitantes e a área é de 186 km², o que resulta numa densidade demográfica de 82,66 hab/km².

c) De acordo com o SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), alguns indicadores referentes ao perfil socioeconômico do município de São Lourenço da Serra em 2014 apresentou baixos níveis de riqueza, mas com bons indicadores nos demais dimensões



Mapeamento da rede de serviços utilizada

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
CAPS-AD Itapecerica	Ana Paula/diretora	97200-3502-	caps.itapecerica@hotmail.com	Acompanhamento pós-alta.
Grupo de NA	Juliano	9745362354	-	Participação de acolhidos em grupos externos
CRAS-São Lourenço Serra	Murilo Gestor	4686-2461	crascad@saolourencoserra.sp.gov.br	Assessoria para CADUNICO
UBS-Paiol do Meio	Larissa	(011)942297178	-	Atendimento: Consultas Médicas para exames/vacinas.
CEM/CTA	Marta	4667-8357	saude@itapecerica.sp.gov.br	Especialidade médica
PRONTO ATEN/TO de São Lourenço da Serra	PROFISSIONAIS DA SAÚDE.	(11)46861198	-	URGENCIAS.

1.7 Modalidade de acolhimento

Comunidade Terapêutica de Interesse Social Legalmente Constituída (LC)	x
Casa de Passagem	
República	

1.8 Público alvo

Adulto Gênero Masculino	x
Adulto Gênero Feminino	

1.9 Permite tabaco

Sim	x
Não	

1.10 Capacidade total de atendimento (de acordo com o aprovado pela Vigilância Sanitária)

Número de vagas	35
-----------------	----



1.11 Quantidade de vagas sugeridas para o Programa Recomeço

Número de vagas	35
-----------------	----

1.12 Percentual de vagas disponíveis para o Programa Recomeço

Percentual de vagas	100%
---------------------	------

2. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Serviço de acolhimento e modelo residencial destinado a adultos masculinos de 18 a 59 anos com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, com objetivo de subsidiar o processo de reorganização biopsicossocial em um espaço adequado e de referência, oferecendo suporte para o processo de recuperação e reinserção social. Atendimento pautado pela convivência entre os pares com fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, atribuindo a construção de um novo projeto de vida e a conscientização sobre a condição de dependência química e o desenvolvimento de estratégias para manutenção da abstinência, em trabalho articulado com a rede de serviços, em especial de saúde e assistência social.

O período máximo de acolhimento do atendido neste serviço é de 180 dias, conforme o Plano de Atendimento Singular – PAS, podendo ser excepcionalmente prorrogado por até mais 90 dias, Mediante relatório social fundamentado, encaminhado ao Grupo de Gestão Executiva do Programa Recomeço que deliberará sobre a prorrogação solicitada.

O encaminhamento é feito pelo Centro de Referência Tabaco, Álcool e Outras Drogas (CRATOD) e/ou pelo Centro de Referência Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD).

O acolhimento é realizado por profissionais capacitados da equipe multidisciplinar de modo individualizado no exato momento da chegada do usuário ao acolhimento. Todos os acolhimentos da quinzena são discutidos em reunião com a equipe multiprofissional, discutindo as particularidades e os desafios para o seguimento de cada programa terapêutico.

O programa terapêutico ao dependente químico se divide em três fases, somando um tempo mínimo de seis meses de tratamento, sendo elas:



Fase I- Adaptação e Desintoxicação (00 a 02 meses):

Período de extrema importância e uma das fases mais delicadas do programa, a adaptação é lenta, com períodos difíceis de Síndrome de Abstinência (SA). É um trabalho delicado, lento e gradual, vivenciando em grupo e orientado pelos monitores e coordenadores. Nesta fase inicia-se o PAS (Plano de atendimento singular) com as demandas que nortearam todo o processo terapêutico de cada indivíduo. É aplicada a metodologia de trabalho com a visão biopsicossocial e espiritual, a fim de reintegrá-lo ao convívio sócio familiar e proporcionar a retomada de hábitos saudáveis da vida como: sono, disciplina, higiene e alimentação equilibrada. Nesse período se inicia a ênfase nos valores, a adaptação ao programa e a desintoxicação através das atividades práticas de autocuidado e sociabilidade, e dos seminários e discussões temáticas sobre a doença em diversos pontos. Utilizamos os doze passos dos Narcóticos Anônimos (NA), estimulamos a prática do 1º, 2º, 3º e 4º passos favorecendo as relações interpessoais e a conscientização da doença. Também é aplicado o material didático “orientação”, composto por quatro atividades, ilustrando aspectos da dependência, assim promovendo reflexões de autoconhecimento.

- Adaptar o acolhido na comunidade terapêutica;
- Promover o apoio para superação das dificuldades e conflitos próprios da fase de abstinência;
- Favorecer o encontro do acolhido consigo mesmo e com seu poder superior;
- Possibilitar e reconhecer a realidade em que vive;
- Perceber como vivencia o programa de tratamento e as mudanças ocorridas.

Fase II – Conscientização (02 a 04 meses):

Do 2º ao 4º mês as atividades são intensificadas com objetivo de conscientizar o acolhido a olhar pra sua história de vida e, a partir dessa imersão em si mesmo, ressignificar e reestruturar a própria vida, buscando a superação de comportamentos inadequados que o levam ao uso de drogas. Com a adaptação às normas de convivência, percebem-se as primeiras mudanças no acolhido, como o aprofundamento da convivência em grupo, a aceitação de si e dos outros, a consciência crítica, o equilíbrio, e autoestima, e melhoria a cada dia nas atividades do programa (integração). Além disso, desenvolve-se a criatividade, o trabalho de equipe, esportes e a participação no dia a dia, e a partir daí preparamos para suas saídas conforme avaliação multiprofissional, dando início à ressocialização.

Nesta etapa do processo estimulamos a prática do 5º, 6º, 7º e 8º passos do NA,



favorecendo as relações interpessoais construindo reparações e reconciliações, e continua o apostilado sobre orientação, ilustrando os aspectos de prevenção de recaída, de reinserção social e de fortalecimento de vínculos.

Em seguida, inicia-se a ressocialização. A partir de 105 dias o acolhido é liberado para passar um final de semana, de 15 em 15 dias, em casa com seus familiares e voltar para a instituição. A reinserção social é o processo através do qual o sujeito reestrutura suas características de personalidade e a sua vida, desenvolvendo competências de autonomia e responsabilidade, apropriando-se de sua dignidade e cidadania e resgatando a sua autoestima. A organização também contribui para a eficácia do tratamento, conduzindo à realização pessoal e ao restabelecimento das redes sociais de suporte (trabalho, instituições de ensino, dentre outras) promovendo estabilidade física, emocional e social do sujeito.

Fase III - Ressocialização e Reinserção Social (04 a 06 meses):

Do 4º ao 6º mês é dada ênfase na reinserção social, momento em que o usuário se prepara para voltar ao convívio social, período para o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento para o convívio com a família e a sociedade, e preparação para o mundo do trabalho. Nesse período o Plano de Acolhimento Singular (PAS) é focado no projeto de vida, voltado especialmente para a reinserção no mundo do trabalho e na volta ao convívio familiar, são trabalhadas as metas estabelecidas efetivamente. Em alguns casos específicos, o acolhimento pode ser mais curto ou mais longo, dessa forma, a equipe juntamente com o acolhido pode avaliar a necessidade de permanência e pedir prorrogação. Portanto, é preciso buscar soluções para resolver esses problemas, com o intuito de evitar institucionalização do sujeito.

Em suas saídas, pratica a participação em grupos de autoajuda na frequência da programação “Só por hoje”, reforçando o tripé de espiritualidade, trabalho e disciplina (12º passos do NA), favorecendo as relações interpessoais construindo reparações e reconciliações.

- Critérios estabelecidos para avaliação da equipe multiprofissional;
- Auto avaliação nas áreas propostas no acolhimento;
- Inserir e capacitar o acolhido na escolha de metas mensuráveis e realistas;
- Detectar os fatores de risco e proteção;
- Detectar e lidar com sinais e sintomas de recaída;

Condições de Alta (e procedimentos do serviço):

Conforme as etapas do acolhimento, a alta terapêutica acontece segundo avaliação multidisciplinar no término ou não de seis meses, no caso de vínculo empregatício, familiar e



reestruturação cognitiva e social poderá receber alta antes dos 180 dias, podendo em alguns casos acontecer a orientação para que o acolhido permaneça um tempo maior, a fim de reforçar seu acolhimento e sair da comunidade de fato seguro sobre a estabilidade da doença.

Todas as intervenções na comunidade, e externamente na rede sócio familiar do dependente químico, contribuem para que este alcance uma forma alternativa de reorganização pessoal (no sentido amplo), com novos padrões de pensamento e comportamento, ou seja, um novo estilo de vida.

Além dessas observações, no que tange às condições de alta, cabe destacar que durante o acolhimento existe a vigilância em torno dos procedimentos do serviço. Conforme já elucidado, existem documentos e procedimentos que se voltam para a admissão (com permanência voluntária em geral) e para a desistência (tomando-se providências quando esta infere riscos). Acolhidos que apresentam agravos na saúde, em geral, são atendidos pelo profissional da equipe técnica.

Para a rotina do acolhimento, há um cronograma de atividades que tange a questão de horários, atividades, modalidades de atendimentos (individuais, grupais, reflexão, estudo), psicológicos, acompanhamento social, participação em atividades internas, rotatividade dos residentes em setores.

Critérios de avaliação equipe multiprofissional:

- Auto avaliação nas áreas propostas no acolhimento;
- Avaliação juntamente com família;
- Estabelecer metas em evolução ao novo estilo de vida;
- Saber identificar as situações de risco e evitá-las;
- Incentivar a continuidade da manutenção através de grupo de autoajuda e viver a sua espiritualidade;
- Treinar habilidades sociais.

Dinâmica do Trabalho em Equipe

Trata-se de uma equipe multidisciplinar especializada, formada por profissionais da área Psicologia e Serviço Social, além de conselheiros e monitores. O aconselhamento objetiva estimular a tomada de consciência do acolhido e de sua realidade, reflexões e esclarecimento de suas demandas, sem julgar e nem impor soluções e sempre acolhendo a demanda do acolhido. As divisões de tarefas e de setores, que semanalmente os acolhidos vivenciam, constituem-se em espaços de reeducação, aprendizagem e transferência, com diversificadas atividades. A orientação das atividades é feita pela equipe operacional



(monitores) e supervisionadas pelos coordenadores, e além do autocuidado e sociabilidade, visa-se contribuir para um relacionamento interpessoal saudável, que com o tempo fazem com que os acolhidos descubram aptidões que sequer imaginavam ter.

O Serviço Social realiza grupos temáticos, e tem como dois de seus principais eixos de atendimento a qualidade relacional da equipe e entre membros acolhidos e o empoderamento da rede de pertencimento dos acolhidos em busca de sua recuperação. Por isso, semanalmente o Serviço Social desenvolve trabalho de grupo socioeducativo dividido por fases, onde se trabalham questões relacionais cotidianas, salientando a temática daquele momento. E mensalmente há um trabalho em grande grupo, no sentido de se manter coeso e propiciar a troca de experiências envolvendo sempre acolhidos. Outra tarefa fundamental para o acolhimento é o atendimento individualizado ao acolhido e, a partir de suas demandas, promover com apoio da rede local a emissão de documentos e intervenção sócio familiar, realizar busca ativa de familiares e fazer encaminhamentos de referência e contra referência com a rede pública para a promoção dos direitos sociais do acolhido e seus familiares.

As atividades da Psicologia são feitas de forma individual e em grupo, e envolvem informações para esclarecimentos sobre o programa de recuperação, conscientização de sua problemática flexibilização, reestruturação cognitiva e treinamento de habilidades sociais. Além de fornecer a compreensão essencial da pessoa, de seu presente como continuação do passado e o contexto para entendimento de sua história; promover o entendimento das relações e vivências que podem ter contribuído para as forças e vulnerabilidade do indivíduo, na sua forma de se relacionar com os outros; instigar o tratamento em termos de atingir uma revisão que levante e integre uma ampla variedade de vivências; dar início a uma compreensão que vise a obter uma base para treinamento terapêutico e o crescimento contínuo das sensibilidades e habilidades; possibilitar a aprendizagem de novos padrões de comportamento, através do desenvolvimento da autoestima e interdependência psicofísica e espiritual.

No Centro de reabilitação e apoio social altruísta, a combinação dada nas fases desse processo pelos profissionais atuantes, tornando-se ferramentas importantes para a busca da recuperação do acolhidos.



Plano de Atendimento Singular - PAS

O Plano de Atendimento Singular é construído por informações e evoluções de todos os profissionais que, em reuniões sistemáticas, reavaliam tais planos, considerando aspectos fundamentais, a qual regulamenta a prestação de serviços de atenção as dependentes de substâncias psicoativas, conforme instrumento norteador construído. Na construção desse documento, consideram-se os critérios para o tratamento de transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas. As demandas apresentadas, desde a acolhida inicial, vão colaborar para que esse PAS seja elaborado em equipe, reunindo intervenções dos profissionais que forem necessários. Dessa forma, pode haver o envolvimento de todas as áreas na elaboração (Serviço Social, Psicologia e Conselheiro).

O prontuário individual é um instrumento de manuseio da equipe de profissionais, no qual são reunidos todos os documentos relativos a intervenções no tratamento para aquele acolhido em específico, e este tem conhecimento do que lhe é planejado a fim de alcançar a evolução no tratamento.

O prontuário individual de cada acolhido é composto pelo cadastro individual, onde são relacionados e identificados a partir dos aspectos onde todos os membros da equipe evoluem, cadastro sócio familiar, instrumentos referentes à área da saúde compostos por registros de atendimentos psicológicos e receituários, bem como instrumentos de avaliação do acompanhamento realizado pelos monitores nos diferentes setores pelos quais o residente passa durante o tratamento. Além do prontuário individual, o qual é composto pelos instrumentos anteriormente descritos, bem como com base no plano de atendimento singular de cada residente, além do cadastro de beneficiário do programa recomeço e relatório mensal de serviços sócio assistenciais. As reuniões mensais que são realizadas têm por objetivo a discussão da evolução do acolhido em todos os aspectos. Além da troca de informações e planejamento acerca da qualidade do acolhimento, destaca-se neste encontro a manutenção do vínculo dos membros da equipe, as considerações não somente para com a situação interna, mas também quanto ao acompanhamento à família. Cada membro da equipe, a partir dos vínculos que construiu, trará para a reunião aspectos diferentes e poderá também receber tarefas diferentes, de acordo com a intensidade e a qualidade desse vínculo, e as percepções que constrói durante a intervenção e a convivência com o acolhido.



Descrever as seguintes ações:

- Atividades Desenvolvidas:

Recepção do Acolhido;

Atividades de laborterapia com a execução de trabalhos com significados terapêuticos e/ou execução de tarefas que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática, acompanhando os propostos pela Organização Celebrante e os princípios contidos na Resolução do CONAD 001/2015 – Marco Regulatório das Comunidades Terapêuticas;

Atividades de conscientização sobre a dependência química que visam despertar no acolhido a percepção de hábitos, comportamentos, pensamentos e sentimentos que comprometem a sua qualidade de vida, proporcionando também o desenvolvimento de habilidades para o resgate de valores e hábitos saudáveis.

Atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo, que promovam a dimensão da pessoa humana que traduz a busca em alcançar a plenitude da sua relação com o seu bem estar espiritual na forma como cada um concebe.

Atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

Oficinas de inclusão com execução de trabalhos e/ou execução de tarefas que desenvolva autonomia. Organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática (Fabricação de pão e artesanatos).

Palestras Temáticas (curso sobre dependência química em dois módulos- orientação e regeneração, 12 passos, Só por Hoje);

- Estratégias de reinserção social;

Atividades para reestabelecimento de vínculos familiares comunitários.

Atividades para reinserção social que promovam a capacitação para atividades remuneradas e apoiam a conquista da autonomia e do auto sustento.

Grupo Socioeducativo

Construção do processo de desligamento do serviço com a conquista da autonomia e reinserção familiar quando possível.

- Atendimentos técnicos;

Avaliação inicial do caso.

Atendimento multiprofissional (médico psiquiatra assistente social, psicóloga individual e em grupo).



Capacitação permanente dos membros da equipe que atuam no serviço.

Busca ativa da família

Assistência psicossocial em atendimentos individuais ou em grupos.

- Articulação com serviços da rede do território.

Garantir inserção em programas de transferência de renda, bem como os demais serviços oferecidos pela rede sócio assistencial.

Orientações e encaminhamentos para a rede de serviços quando necessário.

Orientação para acesso a documentação pessoal.

Articulação com CRAS o cadastro de acolhidos no sistema CadUnico.

Articulação junto à rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias, quando do ingresso, durante sua permanência no serviço e também, após o desligamento do mesmo.

3. RECURSOS FÍSICOS

Estrutura física existente	Quantidade
1. Cozinha	1
2. Refeitório	1
3. Sala de estar/descanso	1
4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento.	1
5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	1
6. Sala de reuniões e atendimento coletivo	1
7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	2
8. Banheiros individuais, e instalações sanitárias.	2
9. Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias.	2
10. Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	5
11. Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	1
12. Lavanderia	1
13. Despensa	1
14. Almoxarifado	1
15. Área para realização de oficinas e atividades laborais	2
16. Granja	0
17. Horta	1
18. Pomar	1
19. Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	2
20. Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	1
21. Outros (detalhar)	0



4. RECURSOSHUMANOS

Quant.	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
1	Psicólogo	40h	CLT	Programa Recomeço
1	Ass. Social	30h	CLT	Programa Recomeço
2	Orientador	40h	CLT	Programa Recomeço
1	Aux. Adm.	40h	CLT	Programa Recomeço

4.1 Descrição das funções

Cargo	Descrição das atribuições do cargo
Psicólogo	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar e avaliar o Projeto Terapêutico e do material de apoio.• Supervisionar a elaboração do PAS.• Realizar reuniões temáticas.• Realizar atendimento psicológico individual e grupal.• Realizar atendimento familiar.• Elaborar e avaliar o cronograma mensal de atividades.• Coordenar as atividades de autocuidado e sociabilidade.• Elaborar de relatórios e registro em prontuários.



Assistente Social	<ul style="list-style-type: none">• Realizar triagem e avaliação social do acolhido;• Cadastro inicial e monitoramento nas primeiras 24 horas de acolhimento.• Orientar e articular a retirada de documentos pessoais;• Realizar acompanhamento familiar dos acolhidos;• Elaborar e atualizar o Plano de Acolhimento Singular (PAS);• Elaborar relatórios e pareceres sociais.• Orientar os acolhidos e seus familiares sobre os direitos sociais;• Realizar atendimento social dos acolhidos (individual e em grupo);• Promover a reinserção social e familiar;• Interagir com o sistema judiciário;• Orientar e encaminhar os acolhidos e seus familiares para a rede de serviços regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros);• Realizar encaminhamentos para o cadastro dos acolhidos e seus familiares no CRAS ou CREAS e no CadÚnico.• Contribuir para reconstrução da autonomia dos acolhidos e seus familiares;
Orientador	<ul style="list-style-type: none">• Contribuir com a organização interna da CT.• Acompanhar as atividades internas e externas do Cronograma.• Avaliação do cumprimento das Normas de Moradia e normas básicas da CT.• Elaborar a Ficha de Evolução.• Intervir com os acolhidos de forma individual e grupal.• Organizar dos prontuários e documentos dos acolhidos.• Realizar de atividades ligadas à conscientização sobre a dependência química.



5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Ofertar serviço de acolhimento social especializado, em regime residencial, para atendimento de adultos com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, de caráter protetivo, transitório, **VOLUNTÁRIO** e **GRATUITO**, visando uma melhora significativa na sua qualidade de vida.

5.2 Objetivos específicos

- a. Garantir a execução do atendimento dentro das diretrizes do Programa Recomeço: uma vida sem drogas, estabelecidas pelo Edital SEDS nº 001/2017 e Resolução SEDS/SES nº 01/2017 e Resolução SEDS nº 08/2017, assim como pela Celebrante, sendo esta a FEBRACT.
- b. Disponibilizar informações para cumprimento de metas através da aferição dos indicadores sociais pertinentes ao sistema de monitoramento do Programa Recomeço: uma vida sem drogas, possibilitando a avaliação e mensuração dos resultados e impactos das atividades desenvolvidas.
- c. Garantir a adequada gestão administrativa e a correta aplicação dos recursos financeiros em sua prestação de contas.

6. MÉTODO

De acordo com os objetivos estabelecidos acima, a OSC desenvolverá os mesmos da seguinte forma:

ATIVIDADE
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
PROCEDIMENTO
No ato do acolhimento é explicado que a permanência na CT é totalmente voluntária e gratuita. Certos que o acolhido entendeu, é solicitado que assine o Termo de Voluntariedade e gratuidade do serviço.
RESPONSÁVEL
Coordenadores
FREQUÊNCIA
No acolhimento



ATIVIDADE
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Verificar se o candidato foi considerado apto a se tratar em comunidade terapêutica. Este deve estar com uma avaliação da rede de saúde para ser acolhido na CT.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e/ou psicóloga
FREQUÊNCIA
No acolhimento

ATIVIDADE
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
PROCEDIMENTO
É feita a explanação das normas de conduta e precisa da anuência do candidato para admissão a comunidade. Durante a permanência o candidato precisa evoluir participando do programa terapêutico, para a saída será avaliado pela equipe multidisciplinar as condições de: estabilidade física, emocional, se tem condições de se alto manter com moradia garantida.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Sempre

ATIVIDADE
Manter atualizados os registros dos acolhidos.
PROCEDIMENTO
Preencher a evolução do acolhido em todas as atividades.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
PROCEDIMENTO
É feito contato direto com o assistente social do CRAS do município, o mesmo se prontifica a ir até a comunidade para cadastrar cada acolhido.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Sempre que o acolhido tiver perfil



ATIVIDADE
Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.
PROCEDIMENTO
Avisar os familiares e autoridades necessárias sobre o ocorrido.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Sempre que houver necessidade.
ATIVIDADE
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.
PROCEDIMENTO
Reunião matinal, caixa de sugestões e assembleia mensal.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Mensal

ATIVIDADE
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
PROCEDIMENTO
Ação conjunta entre acolhido e equipe na Elaboração e acompanhamento das atividades e metas levando em consideração habilidade e necessidades do perfil de cada acolhido.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Mensal e/ou quinzenal

ATIVIDADE
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
PROCEDIMENTO
Nossas ações são construídas em conjunto com o acolhido e equipe técnica da comunidade terapêutica sendo atualizado periodicamente, podendo por iniciativa da instituição ou a pedido do acolhido ser revisado, estando o documento sempre a sua disposição para consulta. Reunindo as seguintes informações: Dados pessoais do acolhido, dados familiar e contatos com detalhes quanto ao vínculo. Histórico do acompanhamento incluindo eventuais internações, acolhimento social e outras formas de tratamento de saúde. Indicação de profissional de referência da equipe do serviço para o acolhido. Quais as substâncias psicoativas que fez uso. Atividades que o acolhido executara dentro do serviço, bem como as saídas para atividades externa de reinserção social e comunitária.



Detalhes sobre acompanhamento médico já feito, equipamento que se faz tratamento, exames prévios realizados.

Período de acolhimento social e possível intercorrências.

Evolução do acolhimento social, seus resultados e o planejamento de saída de serviços.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

PAS inicial com no mínimo 20 dias.

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- assembleia comunitária;
- grupos de prevenção à recaída;
- 12 Passos (ou atividade similar).
- Celebrando a recuperação
- Espiritualidade com bíblia Despertar
- Auto cuidado e sociabilidade

PROCEDIMENTO

Reuniões coletivas, oficinas, atividades monitoradas.

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE

Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.

PROCEDIMENTO

O atendimento psicológico individual se dá por atendimentos estruturados em 12 atividades no mínimo.

O atendimento psicológico em grupo é constituído por 24 atividades, separados por fases do acolhimento.

O atendimento social contempla o acolhimento, a elaboração do PAS, atendimentos familiares, visitas domiciliares, grupo socioeducativo e articulação com a rede sócio assistencial e publica conforme a necessidade do acolhido.

RESPONSÁVEL

Psicóloga e Assistente Social

FREQUÊNCIA

Quinzenal e Semanal.

ATIVIDADE

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO

Acolhimento em Ambiente residencial de caráter transitório propício a formação de vínculos.

Realização de grupos terapêuticos e atividades conjuntas.

Estimular o convívio grupal e social a fim de possibilitar vivências pautadas no respeito a si e ao próximo.

RESPONSÁVEL



Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
PROCEDIMENTO
Desenvolvemos ações de reinserção social e de fortalecimento e/ou restabelecimento dos vínculos familiares e comunitários, tendo em vista a realização dos grupos socioeducativos com finalidade de promoção do exercício de cidadania, encaminhamentos para o mercado de trabalho, cursos profissionalizantes, encaminhamentos para a rede sócia assistencial (saúde, assistência social, assistência jurídica). Com ações que desenvolva o protagonismo do usuário do serviço, através do resgate de sua cidadania. Todos passam por um processo de aquisição social, viabilizando assim sua autonomia e exercício pleno da cidadania.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Diária

ATIVIDADE
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
PROCEDIMENTO
Palestras, reuniões de conscientização, psicoterapia em grupo, celebrando a recuperação.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Semanal e/ou diária

ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
PROCEDIMENTO
Atividades de manutenção da casa, da horta, dos animais, suas roupas, orientação constante sobre higiene pessoal.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Diária

ATIVIDADE
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.
PROCEDIMENTO
Fazemos a inscrição no Cadúnico sempre que o acolhido tem perfil, enviamos email para contato com a rede da sua região como Caps-Ad, CRAS e CREAS (quando necessário durante o atendimento e pós tratamento), na necessidade de atendimento médico, utilizamos o UPA da cidade e também o pronto-socorro. Utilizamos do Poupatempo para providência de documentação necessária para sua reinserção social.



RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Sempre que necessário

ATIVIDADE
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Sempre que um acolhido precisa de atendimento médico, é encaminhado com um conselheiro ou à UPA ou ao pronto-socorro. Se for algo que precise de acompanhamento, é agendado com o especialista da rede. Se acontece algo mais sério, podemos solicitar o SAMU para levar o acolhido (sempre com um conselheiro) para atendimento.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Sempre que necessário.

ATIVIDADE
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
PROCEDIMENTO
Desde o primeiro dia busca ativa do familiar, contato semanal com a família (ligações) é oferecido a família participar de um grupo de Whatsapp onde mostramos a evolução, atividades, fotos do familiar acolhido. Reunião mensal no dia de visitas com a psicóloga/assistente social, entrevista (anamnese) familiar, incentivo a participar de um grupo de autoajuda e busca ativa da família.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Diária

ATIVIDADE
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
PROCEDIMENTO
. Realização de atividades de autocuidado e higiene pessoal e do ambiente monitorando e distribuindo os afazeres através de uma planilha de tarefas.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Diária

ATIVIDADE
Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
PROCEDIMENTO
Temos no nosso cronograma o horário da espiritualidade onde é ensinado a Bíblia, e não uma religião. O acolhido que não quiser participar, o monitor irá acompanhá-lo em outra



atividade.
RESPONSAVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE
Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
PROCEDIMENTO
Atividades físicas para ganhar resistência (academia) e futebol interna. Caminhadas externas.
RESPONSAVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
3 vezes por semana

ATIVIDADE
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o auto sustento do indivíduo.
PROCEDIMENTO
Nos primeiros 3 meses atividades como cozinha, padaria, jardinagem, manutenção de piscina. Após isso busca-se pequenos serviços externos remunerados onde é incentivado ao gerenciamento financeiro.
RESPONSAVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Diária

ATIVIDADE
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
PROCEDIMENTO
Promovemos atividades de cursos à distancia, e cursos de curto prazo. Encaminhamento através do PAT ou SENAI/SEBRAE, SESI. Encaminhamos a cursos profissionalizantes-PRONATEC, centro profissionalizante.
RESPONSAVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Conforme necessidade

ATIVIDADE
Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.
PROCEDIMENTO
Após 30 dias, toda sexta-feira participam de grupo de Narcóticos Anônimos (NA) acompanhados por conselheiro.
RESPONSAVEL
Psicóloga



FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
PROCEDIMENTO
Buscamos organizar após 2 meses saídas para shoppings, cinema, show.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Mensal

ATIVIDADE
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
Buscamos saber qual CRAS é mais próximo da residência da família. Entramos em contato com eles para informar sobre o acolhimento na CT e passamos todas as informações necessárias para que o CRAS possa acompanhar essa família.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
PROCEDIMENTO
Promovemos e viabilizamos a participação em Cursos da FEBRACT, Congressos, Seminário conferencia dentre outros.
RESPONSÁVEL
Gestor
FREQUÊNCIA
Conforme oportunidade.

ATIVIDADE
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
Preenchimento dos Formulários de cadastro de Beneficiários na admissão pelo setor administrativo. Formulários de Avaliação da entrada, Psicóloga. Relatório mensal de atividades psicossociais - assistente social. Formulário de saída, psicólogo.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Semanalmente / mensalmente

ATIVIDADE
Gestão financeiro-administrativa



PROCEDIMENTO
Busca de parcerias, constantes pesquisas de preços
RESPONSÁVEL
Gestor Cesar
FREQUÊNCIA
Diária

7. TRANSPARÊNCIA E CONTROLE

O Centro de Reabilitação e Apoio Social com Alojamento (CRASA), em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, disponibiliza em sítio eletrônico <https://www.ctcrasa.com.br/> em ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Variável	Valor
Taxa de ocupação	80%
Média de permanência (dias)	90
Taxa de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação	50%
Taxa de acolhidos atendidos em outros serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros)	80%
Taxa de acolhidos que participaram de atividades de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas, de lazer, religiosas, grupos de ajuda, etc.)	60%
Taxa de desligamentos qualificados	50%
Taxa de acompanhamento por 12 meses pós-saída	50%
Taxa de acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região e cadastrados no CadÚnico	100%
Taxa de famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS, Recomeço família)	30%
Taxa de profissionais de nível superior capacitados	100%
Taxa de profissionais de nível médio de cada serviço capacitados	70%



9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Categoria	%	Valor
Recursos Humanos	46%	12.835,00
Provisões	3%	3.967,71
Benefícios	0	0
Material de consumo	33%	25.446,46
Serviços de terceiros	18%	5.000,00
Total	100	47.250,00

São Lourenço da Serra, 27 de Maio de 2019.

Francisca Maria Veloso

Cesar Augusto Pires